





RELATO DE CASO: ENCEFALITE POR HERPESVÍRUS HUMANO TIPO 6 (HHV-6) NO RECÉM NASCIDO

Autores: Julia Larrondo Nazário ¹, Raquel Simão Dias ², Eduarda Sassett Semtchuk², Éllen Vitória Neuhaus², Joice Almeida de Borba², Kyliana Gerhardt Sevald², Vitória Viviane Ciceri Buffon², Felipe Somavila ², Eduarda Taffarel Justo², Eduardo Antônio Rhoden de Araújo²

¹ Universidade Feevale, Novo Hamburgo RS, julialnazar@gmail.com;

² Universidade Feevale, Novo Hamburgo RS

INTRODUÇÃO

Vários estudos têm associado herpesvírus humano tipo 6 (HHV-6) com episódios convulsivos febris Sabe-se que um quarto das crianças infectadas pelo HHV-6 apresenta encefalite encefalopatia, ou com alterações eletroencefalográficas similares àquelas descritas na encefalite herpes simples. A transmissão vertical do HHV-6 tem sido sugerida recentemente e alguns relatos associam convulsões afebris com a infecção pelo HHV-6 no período neonatal.

RELATO DO CASO

Recém-nascido a termo, pesando 3200g, com pré-natal e parto vaginal sem intercorrências, iniciou com episódios de cianose no quinto dia de vida. Internado em UTI neonatal para avaliação, com exames de triagem para sepse com resultados normais. Evoluiu nas doze horas seguintes com episódios de apnéia, sonolência e recusa alimentar. O exame neurológico era simétrico. Foi solicitado que mostrou ritmo de organizado, sem formação adequada do traçado alternante de sono calmo, e descargas epileptiformes multifocais com predomínio nítido na região temporal do hemisfério esquerdo. Iniciado Fenobarbital com controle das crises. Procedeu-se investigação com de sorologias para toxoplasmose, HIV, Hepatite B, Rubéola e Herpes simplex 1 e 2, todos não reagentes, assim como a pesquisa de Citomegalovírus. Entretanto, a pesquisa de HHV-6 na urina coletada no terceiro dia de vida foi positiva. Foi realizada nova punção lombar, com DNA do HHV-6 sendo detectado no líguor e também no sangue do paciente via PCR.

PCR no líquor para Herpes tipo 1 e 2 foram negativos. Realizado tratamento com Ganciclovir por 14 dias. Após esse período, o DNA do HHV-6 não foi mais detectado no líquor em exame de controle. O paciente apresentou progressiva melhora dos sintomas. O tratamento com fenobarbital foi suspenso após 3 meses de uso.

DISCUSSÃO

A infecção neonatal por HHV-6, embora rara, sido associada a manifestações neurológicas, como encefalite crises е convulsivas, especialmente em recém-nascidos. abordado. No caso tratamento Ganciclovir foi eficaz. com levando à melhora clínica do paciente. Embora a literatura sobre infecção congênita por HHV-6 seja limitada, alguns casos relatam seguelas graves, como atrofia cerebral e atraso no desenvolvimento. No entanto, o presente caso demonstrou evolução favorável, com controle das crises desenvolvimento neuropsicomotor adequado.

CONCLUSÃO

O caso apresentado destaca a importância do diagnóstico precoce, com o objetivo de levar ao melhor prognóstico possível e uma recuperação sem morbidades.

Palavras-Chave: Encefalite, Herpesvírus, Infecção neonatal.